

## APÓS FABRICAR MUTILADOS E DEMISSÕES POR JUSTA CAUSA EM SÉRIE, AZALÉIA FOGUE DE AUDIÊNCIA NA BAHIA

A direção da Calçados Azaléia fugiu da audiência pública convocada pelo Sindicato de Verdade de Itapetinga e Região, deixando sem explicação os sucessivos desmandos que vêm praticando contra seus trabalhadores, como a série de 80 mutilações provocadas e a onda de demissões por justa causa.

“Diante da flagrante ilegalidade, foram convocados para a audiência os poderes executivo, legislativo e judiciário da região, mobilizados para dar um basta aos abusos da Azaléia”, informou James Alves, diretor do Sindicato de Verdade, denunciando o acobertamento feito pela grande mídia, já que a empresa - adquirida pela Vulcabrás - é uma das patrocinadoras do Comitê Olímpico Brasileiro. “O pior é que com os incentivos fiscais e a transferência de recursos públicos para a empresa, a região fica com praticamente nada e os operários acumulando prejuízos”, acrescentou James.

A longa lista de denúncias foi acompanhada de perto por representantes da Superintendência do Ministério do Trabalho e da Procuradoria do Ministério Público na Bahia, por representantes de prefeitos, parlamentares e mais de uma centena de operários da fábrica.

**CANALHICE** - De acordo com José Carlos Guedes, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário (CNTV), “a audiência focou na questão das demissões por justa causa, que é pesadíssima e preocupante, pois a empresa usou deste expediente para jogar no olho da rua 1.285 funcionários no ano passado. E pelas projeções deve superar seu próprio recorde neste ano”. Guedes frisou que o “escândalo causa profunda indignação, ainda mais quando comparamos os 30% de demitidos por justa causa na Azaléia com os 1,4% do país, que já é um índice alto”. Conforme o sindicalista, a situação revoltou não só os 13 mil homens e mulheres que trabalham em Itapetinga, como os demais cinco mil que prestam serviço nas demais cidades da região.

As denúncias extrapolam o Estado, garantem sindicalistas do Ceará, Sergipe e Rio Grande do Sul que compõem o complexo de 26 fábricas da empresa, com seus cerca de 30 mil funcionários.



Convocação do Sindicato de Verdade lotou a Câmara de Itapetinga

### EMPRESA É CONDENADA E TEM INTERDITADA MÁQUINA RESPONSÁVEL POR AMPUTAÇÕES

No dia 20 de agosto, após uma longa e árdua batalha jurídica, a Azaléia foi finalmente condenada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) pelo uso irregular da máquina Matriz Injetora de Acetato de Etil Vinil (EVA), “responsável por acidentes com a amputação de dedos, punhos, mãos e antebraço dos empregados”.

Conforme a ação, a empresa teria alterado o ciclo de funcionamento da máquina para obter maior produtividade e, com essa alteração, provocado inúmeros acidentes graves, com todo tipo de mutilação. “Tem muito tempo que a Justiça luta pela interdição desta máqui-

na e só agora o TST conseguiu, pois a empresa vinha conseguindo protelar a decisão. Neste período ocorreram inúmeros acidentes, que constarão do

processo contra a Azaléia”, explicou Guedes.

**RELATOS** - Durante a audiência multiplicaram-se os depoimentos de mulheres que estavam grávidas e perderam seus filhos por terem sido obrigadas a desempenhar funções que não poderiam, sob ameaça de demissão. Só para lembrar, acrescentou o dirigente da CNTV, “foi nesta mesma unidade da Azaléia

que foi registrada uma intoxicação em massa de trabalhadores e mais de mil foram parar no hospital”.



Genilson perdeu parte do braço

### CNTV DENUNCIARÁ CRIMES DA AZALÉIA À OIT

Na avaliação do advogado Bráulio Zacarias Ferraz, o que a Azaléia está fazendo na questão das demissões também é ilegal e injustificável, pois “99% das alegadas justas causas nada mais são do que uma punição pelo que considera falta injustificada ao trabalho”. E a que se devem estas faltas? “Em primeiro lugar à ausência de atendimento médico, porque a própria Azaléia cortou o ambulatório e superlotou o SUS. Em segundo lugar à ausência de creche, que também por lei seria responsabilidade da empresa”, ressaltou o advogado.

Diante do escárnio a que estão sendo submetidos os operários, o Sindicato de Verdade está preparando uma nova audiência com foco exclusivo nos acidentes de trabalho, pressionando a Justiça a se manifestar. A CNTV se comprometeu a levar o caso à Organização Internacional do Trabalho (OIT).



## FUNDAÇÃO DO SINDICATO UNIFICADO DE COUROS E PELES DE NOVA ANDRADINA MOBILIZA O MATO GROSSO DO SUL

Os trabalhadores do Mato Grosso do Sul deram mais um importante passo no fortalecimento do movimento sindical combativo e classista comandado pela CNTV/CUT. Foi fundado no dia 29 de agosto o Sindicato Unificado dos Trabalhadores nas Indústrias de Couros e Peles e Nova Andradina, Naviraí, Bataguassu, Corumbá, Parnaíba, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato

Grosso, Amambaí, Dourados e Três Lagoas MS.

**COMANDO** - Na linha de frente (foto acima), encontram-se os companheiros Marcelo Lima, Adonias Viana de Oliveira, Wilson Carlos do Nascimento e Francisco Ribeiro de Souza, que vão comandar a luta por melhores condições de vida e trabalho, emprego, salário e direitos na região.

Entre outras lideranças, prestigiaram o evento realizado na Câmara Municipal de Nova Andradina o presidente da Federação Coureira de São Paulo e da executiva da CNTV, José Carlos Guedes; o presidente do Sindicato dos Coureiros do Oeste e Sudoeste do Estado de São Paulo, Vicente Lopes; e o presidente do Sindicato dos Coureiros de Minas Gerais, Nilton Satil.

### SINDICATO DO VESTUÁRIO DE COLATINA-ES E REGIÃO TEM ELEIÇÕES EM OUTUBRO

As eleições do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário dos Municípios de Colatina, São Gabriel de Palha, Águia Branca, Pancas, Marilândia, Baixo Guandu, Itarana, Itaguaçu, São Roque do Canaã, São

Domingos do Norte e Santa Tereza serão realizadas de 5 a 7 de outubro.

A direção cutista concorre à reeleição pela Chapa 1, encabeçada por Teny Moreira e pela atual presidenta do Sindicato, Vilma Aparecida do Carmo,

candidata ao departamento financeiro. “Nossa gestão não apenas manteve conquistas, como ampliou a estrutura física e o reconhecimento político, com o melhor piso da categoria no Espírito Santo”, ressaltou Vilma.

## CENTRAIS UNIDAS POR SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 560,00

Em reunião no dia 1º de setembro em São Paulo, CUT, Força, UGT, CTB, CGTB e NCST reafirmaram seu apoio ao acordo de valorização permanente do salário mínimo - firmado com o governo federal em 2007 - e definiram uma posição unificada contrária à proposta de Orçamento Federal apresentada ao Congresso Nacional pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que reajusta de R\$ 510,00 para R\$ 538,15 o valor do mínimo em janeiro de 2011 sem contemplar nenhum aumento real.

**NEGOCIAÇÃO** - Manifestando sua disposição pela “abertura imediata de negociação com o governo”, as seis centrais sindicais propõem um “valor arredondado” de R\$ 560,00. O número é resultado da estimativa da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2010 - apresentada pelo próprio governo, de 5,52% - que é o percentual de inflação do período, utilizado para repor as perdas - somado à média do crescimento eco-

nômico de 2006 a 2009 (Produto Interno Bruto), de 3,8%.

“O acordo firmado considerava a inflação medida pelo INPC mais a variação do PIB do ano anterior. Como em 2009 o PIB registrou queda de 0,2%, isso comprometeria a política de valorização, fazendo com que diante da situação excepcional, as centrais venham

propor uma adequação para não comprometer o princípio de fortalecimento do poder aquisitivo, que tem sido um instrumento vigoroso de mobilidade social”, explicou Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), que vem assessorando os sindicalistas.

### MAIS DE 40 MILHÕES DE TRABALHADORES BENEFICIADOS

No documento, as centrais reafirmam a importância de seguir em frente com uma política que tem se revelado determinante para os bons resultados da economia: “É de conhecimento geral a importância do salário mínimo para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais existentes; o seu significado para os mais de 40 milhões de trabalhadores brasileiros que dele dependem; os impactos positivos às mulheres, jovens e beneficiários das políticas sociais e a importância que tem no fortalecimento do mercado interno, essencial para o desenvolvimento soberano do país”.

**RECUPERAÇÃO** - Para o secretário geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Quintino Severo, “a proposta recoloca no centro do debate a política de recuperação salarial que vem ocorrendo desde 2003 e que não pode ser interrompida”. “É uma questão de justiça diante da existência de uma situação emergencial, da excepcionalidade de um PIB negativo como o de 2009, que fez com que o governo tomasse inclusive medidas pontuais de desoneração para incentivar a economia no período”, acrescentou Quintino.